

# Neutralidade carbónica

Contribuir para a criação de um futuro sustentável, com soluções derivadas de madeira





## 1. Intro

A Sonae Arauco está empenhada em cumprir os objetivos do Acordo Climático de Paris, para limitar o aquecimento global a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais, reduzir as emissões para metade até 2030 e atingir zero emissões de carbono até meados do século. O Programa de Neutralidade Carbónica da Sonae Arauco é um plano de descarbonização feito à medida, para concretizar a ambição da Sonae Arauco em ser neutra em carbono.

Em consonância com esta ambição, estamos a implementar e a monitorizar várias medidas de mitigação para descarbonizar a nossa atividade com vista à neutralidade de carbono até 2040 (âmbito 1 e 2) e simultaneamente empenhados em descarbonizar a nossa cadeia de valor (âmbito 3) até 2050, de acordo com o nosso compromisso de enfrentar a crise climática.

## 2. Características sustentáveis

- Perceção do clima: uma empresa empenhada na neutralidade carbónica assinala um compromisso formal de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e de uma atividade descarbonizada;
- Parceria climática a longo prazo: o envolvimento com uma empresa dedicada à neutralidade carbónica permite partilhar o compromisso, os esforços e os benefícios desta evolução para o clima;
- Produtos de madeira: sendo um material renovável, reutilizável e reciclável, os painéis derivados de madeira permitem a descarbonização ao longo da cadeia de valor dos setores da construção, do mobiliário e do design de interiores.



## 3. Números

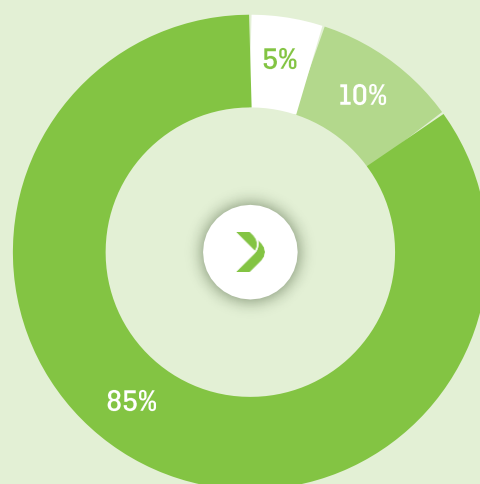
**Objetivo | Redução de, pelo menos, 59% até 2033.**

**41%** | Desde o ano de referência de 2019, a empresa reduziu as suas emissões totais de GEE em 41%.

**38%** | A intensidade carbónica por metro cúbico produzido também diminuiu 38% desde 2019.

**16%** | Redução da intensidade carbónica no último ano – 2024 – (1,18 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente [MtCO<sub>2</sub>e], o que representa uma redução de 16% face ao ano anterior).

### EMISSÕES DE GEE



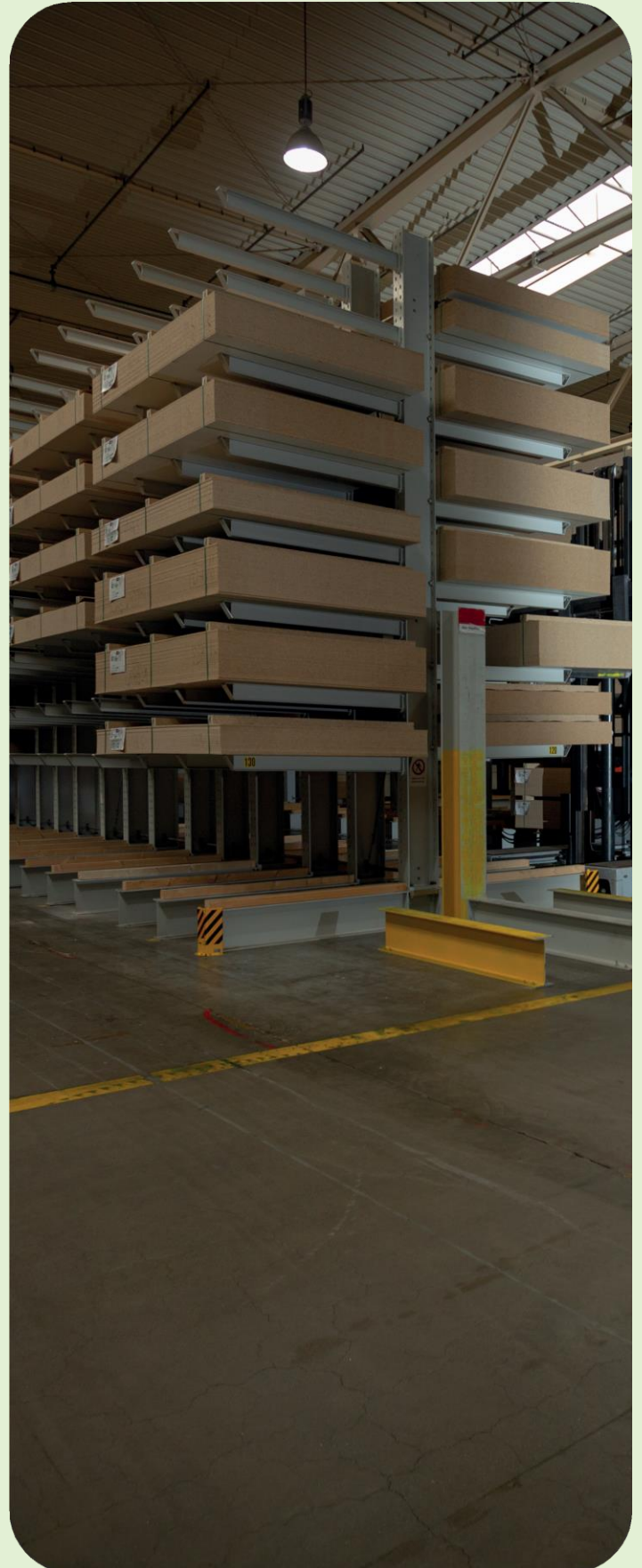
■ Âmbito 1 (emissões diretas de origens detidas ou controladas pelo grupo)

■ Âmbito 2 (emissões indiretas provenientes da produção de eletricidade comprada ou adquirida, vapor, aquecimento e arrefecimento consumidos pelo grupo)

■ Âmbito 3 (todas as outras emissões indiretas - não incluídas no Âmbito 2 - que ocorrem na cadeia de valor do grupo, incluindo as emissões a montante e a jusante)

## 4. Valor para o cliente

- Reputação da marca: a associação a fornecedores responsáveis do ponto de vista climático tem um impacto positivo na percepção da marca;
- Mitigar as alterações climáticas: a parceria com fornecedores neutros em carbono contribui para o empenho da empresa na redução da pegada de carbono global.
- Conformidade regulamentar: com a crescente exigência dos regulamentos relativos às alterações climáticas, a colaboração com fornecedores neutros em carbono ajuda a garantir a observância das normas e regulamentos.
- Pegada de carbono: acesso a produtos com pegada de carbono calculada; acesso às emissões de carbono dos produtos.
- Parceria climática: o nosso trabalho em prol da descarbonização irá ajudar os nossos clientes no seu próprio objetivo de descarbonização.
- Acesso a produtos e serviços com menos emissões de carbono: por exemplo, serviços de transporte eco-eficientes com transportes de retorno ou otimização de rotas.
- Partilha de conhecimentos em matéria de clima: o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades com os nossos clientes são fundamentais para o modelo de negócio e uma cadeia de abastecimento com baixas emissões de carbono.



➤ Compromisso e ambição de neutralidade de carbono: trabalhar para a redução das emissões de GEE; obter produtos com pegada de carbono reduzida/negativa; fornecer produtos com capacidade de armazenar carbono — os produtos de madeira armazenam o carbono absorvido durante o crescimento das árvores:

- **Âmbito 1 e 2** — Redução das emissões da empresa em, pelo menos, 58,8% até 2033, a partir do ano de referência de 2019, e continuação da redução das emissões de acordo com uma trajetória em conformidade com um cenário de aumento da temperatura de 1,5°C.
- **Âmbito 3** — Desenvolver um quadro de políticas, ações e objetivos.

## Pilares fundamentais

## Alavancas para a redução dos GEE

➤ Redução das emissões da empresa  
[Âmbito 1, 2 e 3]



- Energia renovável: CAE, energias renováveis *in situ*, aquisição de eletricidade ecológica
- Melhorar a eficiência energética: plano de eficiência energética
- Eliminação progressiva dos combustíveis fósseis: eliminação progressiva do gás, aumento da utilização da biomassa, eletrificação dos processos
- Eletrificação das fontes móveis: mudança para veículos elétricos (frota), aprovisionamento de empilhadores/carregadores elétricos

➤ Descarbonização da oferta de produtos  
[Âmbito 3]



- Mudança para matérias-primas mais sustentáveis: aumento da madeira reciclável, adoção de resinas de base biológica
- Trabalhar com fornecedores para descarbonizar o transporte a montante
- Implementação de modelos de negócio mais circulares: aumentar o tempo de vida útil dos produtos; trabalhar com a cadeia de valor para aumentar as taxas de reciclagem/diminuir as taxas de deposição em aterro

➤ Descarbonização da logística  
[Âmbito 3]



- Seleção de fornecedores com base em critérios ESG
- Cooperação com os fornecedores: cooperar com transitários e transportadores para encontrar alternativas mais sustentáveis de condução de camiões

## 5. Caso de estudo

### Descarbonização com energia renovável

A Sonae Arauco continua a expandir o seu portfólio de energias renováveis em várias unidades industriais, reforçando o percurso da empresa rumo à descarbonização e à autonomia energética. Estas iniciativas combinam a produção fotovoltaica no local, contratos de compra de energia (PPA) de longo prazo e medidas de aumento da eficiência energética, em consonância com o nosso Programa de Neutralidade Carbónica.

#### Expansão da energia fotovoltaica na Ibéria

**Linares** foi a primeira unidade industrial a adotar a produção fotovoltaica para autoconsumo, na sequência da implementação de um PPA.

**Valladolid** possui um parque fotovoltaico de grande escala, com mais de 13 000 painéis solares.

A unidade de **Mangualde** entrou numa nova fase de autonomia energética através da construção de um parque fotovoltaico de grande escala localizado perto da fábrica, com mais de 30 000 painéis solares.

**Oliveira do Hospital** está também a implementar a instalação de painéis em áreas de estacionamento, telhados e terrenos adjacentes - num total de mais de 17 000 painéis. Prevê-se que ambos os projetos estejam concluídos até ao verão de 2026.

### Aquisição de energia eólica na Alemanha

Paralelamente à expansão da energia fotovoltaica, a empresa beneficia de um contrato de aquisição de energia (PPA) de energia eólica renovável que fornece uma parte significativa da eletricidade para as suas unidades industriais na Alemanha. Isto complementa a produção local de energia a partir de biomassa e contribui para a redução das emissões de Âmbito 2 em toda a região.

### Contribuição para a neutralidade carbónica

Em conjunto, estes projetos de energia renovável apoiam os pilares fundamentais da estratégia de descarbonização da empresa:

- aumentar a capacidade de autogeração (Âmbito 1 e 2);
- reduzir a dependência da eletricidade proveniente de combustíveis fósseis;
- reforçar a resiliência operacional a longo prazo;
- possibilitar produtos com menor pegada de carbono ao longo de toda a cadeia de valor.

A empresa reforçou também o seu plano de ação para a redução das emissões de carbono através de um **empréstimo vinculado à sustentabilidade no valor de 200 milhões de euros**, que liga as condições financeiras à consecução de uma redução de 59 % na intensidade das emissões de Âmbito 1 e 2 até 2029.



**Fomos distinguidos com a medalha EcoVadis Gold.**  
[Vê a nossa classificação aqui.](#)

